

Ajuda memória

2ª Reunião - Grupo de Trabalho (Gestão das águas do Rio Piranhas)

Data: 30/10/2024

Hora: 14h

Local: Microsoft Teams

Participantes:

I - Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional:

- a) Jimmu de Azevedo Ikeda (Coordenador)
- b) Altair Botelho de Mesquita
- c) Cláudia Wândega A. Santos (Secretária)

II - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico:

- a) Viviane dos Santos Brandão;
- b) Viviane Pineli Alves (participante convidada)
- c) Flávia Gomes de Barros;
- d) Flávio José D' Castro Filho; e
- e) Bruno Collischonn.

III – Estado da Paraíba:

- a) Waldemir Fernandes de Azevedo.

IV – Estado do Rio Grande do Norte:

- a) Sérgio Bezerra Pinheiro; e
- b) Maria Geny Formiga de Farias.

Ø Resumo das discussões

Principais Discussões e Encaminhamentos:

1. Medições de Vazão nos Açudes Engenheiro Avidos e São Gonçalo

Flávia Gomes de Barros: Comentou sobre a necessidade de ajustes nas réguas de medição e na conservação dos equipamentos, pois a situação atual dificulta a leitura precisa dos níveis de água. Destacou também a importância da comunicação ágil entre as instituições para facilitar o monitoramento.

Bruno Collischonn: Relatou o resultado das medições, explicando que o DNOCS inicialmente abriu as válvulas para 2.000 l/s, mas a vazão observada foi de apenas de 1.400 l/s. Foram feitos ajustes para 3.600 l/s para compensar o período em que a vazão estava abaixo do solicitado.

Comentou sobre desgaste nas réguas de medição do açude São Gonçalo, dificultando a leitura dos níveis de água.

Discorreu sobre a necessidade de manutenção desses equipamentos, com responsabilidade atribuída à AESA.

Mostrou preocupação com a confiabilidade do monitoramento das entradas e saídas de água nos sistemas do PISF (Projeto de Integração do São Francisco).

Jimmu de Azevedo Ikeda: Concordou com a necessidade de ajustes nas réguas e de uma avaliação mais precisa para garantir a manutenção correta e o monitoramento constante.

2. Conservação e Manutenção das Réguas de Medição

Flávia Gomes de Barros: Sugeriu uma avaliação para determinar o que pode ser feito para melhorar as réguas de medição, já que a situação precária delas impacta a precisão no controle de vazão e monitoramento.

Bruno Collischonn: Complementou, explicando que as marcas das réguas estão apagadas, o que dificulta a leitura exata por parte dos operadores.

Viviane dos Santos Brandão: Mencionou que o monitoramento deveria ser mais padronizado para evitar inconsistências nas informações repassadas.

3. Problemas Operacionais do DNOCS

Bruno Collischonn: Levantou a preocupação com a falta de pessoal e recursos no DNOCS para realizar operações frequentes de abertura e fechamento das válvulas. Ele relatou que isso gerou dificuldades em realizar manobras solicitadas.

Waldemir Azevedo: Confirmou que o DNOCS enfrenta limitações operacionais devido à escassez de recursos humanos, o que torna as operações no açude lentas e complexas.

Flávia Gomes de Barros: Sugeriu que o grupo avalie soluções para melhorar a resposta do DNOCS, considerando a criticidade de uma resposta rápida na operação dos açudes.

4. Passagem Molhada entre Engenheiro Avidos e São Gonçalo

Bruno Collischonn: Explicou que a construção da passagem molhada, realizada sobre o Rio Piranhas, pode comprometer o fluxo de água se ocorrer aumento na vazão. Destacou que a obstrução potencial representa um gargalo para o fluxo do sistema.

Flávia Gomes de Barros: Questionou sobre a autoria e acompanhamento da construção, sugerindo que a questão seja melhor investigada.

Jimmu de Azevedo Ikeda: informou não se tratar de passagem molhada, mas apenas um desvio do rio para a construção de uma ponte.

5. Centralização e Padronização do Monitoramento

Bruno Collischonn: Sugeriu a criação de um painel de monitoramento centralizado com os níveis e vazões, permitindo o acompanhamento histórico e em tempo real do sistema. Observou que as informações atuais são recebidas de forma dispersa e pouco formal.

Viviane dos Santos Brandão: Concordou com a proposta de Bruno e reforçou a necessidade de se buscar um sistema de monitoramento que integre as saídas e entradas de água do sistema, especialmente dada sua importância para o projeto do PISF.

Jimmu de Azevedo Ikeda: Comprometeu-se em levar adiante a ideia de centralizar o monitoramento para a melhor operação do eixo norte, em parceria com a ANA e os estados.

6. Outros Pontos:

Importância de formalizar um painel com histórico de monitoramento, incluindo estado das válvulas e comportas.

Discussão sobre a possível automatização de algumas operações para reduzir a dependência de intervenções manuais.

7. Encaminhamentos:

Avaliação das condições das réguas de medição: Realizar uma avaliação das condições das réguas e planejar melhorias para garantir a precisão do monitoramento.

Melhorias operacionais no DNOCS: Avaliar juntamente com o DNOCS soluções para aumentar a agilidade nas manobras de válvulas.

Outorgas: A AESA deve apresentar as outorgas existentes.

Desenvolvimento de painel de monitoramento centralizado: Propor a criação de um sistema integrado de monitoramento em tempo real e histórico para um balanço hídrico da região.